

tura não ouvís? ou deado principio se vos não notificou? ou não attentastes para os fundamentos da terra?

22 Elle he o que está assentado sobre o globo da terra, cujos moradores são para elle como gafanhotos: elle he o que estende os ceos como cortina, e os espraia como tenda, para habitar nelles.

23 O que torna em nada aos Principes; e aos Juizes da terra faz como a vaidade.

24 E nem se plantão, nem se semeão, nem se arraiga na terra seu tronco cortado: e nelles soprando, se seccarão, e hum tufão como pragana os levará.

25 A quem pois me fareis semelhante, que lhe seja semelhante? diz o Santo.

26 Levantai em alto vossos olhos, e vede, quem criou estas cousas, que produz por conta seu exercito: que a todas as chama por seus nomes; por causa da grandeza de suas forças, e porquanto he forte em poder, nenhuma dellas vem a faltar.

27 Porque pois dizes, ó Jacob, e tu fallas, ó Israel: meu caminho está encoberto de JEHOVAN, e meu juizo passa de largo por meu Deos.

28 Porventura não sabes, porventura não ouviste, que o eterno Deos, JEHOVAN, o criador dos fins da terra, nem se cansa, nem fadiga? não ha esquadrinhação de seu entendimento.

29 Dá esforço ao cansado, e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor.

30 Os moços se cansarão, e fadigarão: e os mancebos certamente cahirão.

31 Mas os que se atêm a JEHOVAN, renovarão as forças, subirão com asas como aguias: correrão, e não se cansarão; caminharão, e não se fadigarão.

CAPITULO XLI.

CALAI-vos perante mim ó ilhas, e os povos renovem as forças: acheguem-se, e então falem: juntamente a juizo nos chegemos.

2 Quem despertou do Oriente ao justo? e o chamou após seu pé? quem deu

as gentes a sua face? e o fez enshonorear de Reis? os entregou a sua espada como pó, e como pragana arrebatada do vento a seu arco?

3 Perseguiu-os, e passou em paz, por vereda por onde com seus pés nunca tinha caminhado.

4 Quem obrou e fez isto, chamando as gerações deado principio? eu JEHOVAN, o primeiro, e com os ultimos mesmo.

5 As ilhas o virão, e temerão; os fins da terra tremarão: achegarão-se, e viarão.

6 Hum ao outro ajudou, e a seu companheiro disse; esforça-te.

7 E o artifice animou ao curivez, e o que alisa com o martello, ao que bate na çafra, dizendo da soldadura, boa he; então com pregos o affirma, para que não venha a mover-se.

8 Porem tu, ó Israel, servo meu, tu Jacob, a quem elegi; e tu semente de Abraham, meu amigo.

9 Tu a quem tomei desdos fins da terra, e te chamei dentre seus mais excellentes; e te disse, tu es meu servo, a ti te escolhi, e nunca te regeitei.

10 Não temas, porque eu estou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deos: eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a dextra de minha justiça.

11 Ais que envergonhados e confundidos serão, todos os que se indignarão contra ti: tornar-se-hão como nada, e os que contenderem contigo, perecerão.

12 Busca-los-has, porem não os acharás; os que pelejarem contigo, tornar-se-hão como nada; e como cousa que he nada, os que guerrearem contigo.

13 Porque eu JEHOVAN teu Deos te torno por tua mão direita; e te digo; não temas, que eu te ajudo.

14 Não temas, ó bicho de Jacob, povozinho de Israel: eu te ajudo, diz JEHOVAN, e teu Redemptor he o Santo de Israel.

15 Eis que te puz por trilho agudo novo, que tem dentes agudos: aos montes trilharás, e moerás; e aos outeiros tornarás como a folhelho.

16 Tu os padejarás, e o vento os le-

vará, e o tufão os espalhará: porem tu te alegrarás em JEHOVAN, e te gloriarás no Santo de Israel.

17 Os affigidos e necessitados buscão aguas, mas nenhuma ha; sua lingua se seca de sede: eu JEHOVAN os ouvirei, eu o Deos de Israel os não desampararei.

18 Abrirei rios em lugares altos, e fontes no meio dos valles: tornarei o deserto em tanques de aguas, e a terra seca em mananciaes de aguas.

19 Prantarei no deserto o cedro, a arvore de sitta, e a murta, e a oliveira: juntamente porei no ermo a faia, o olmo, e o alamo.

20 Para que todos vejam e saibão, e considerem, e juntamente entendão, que a mão de JEHOVAN fez isto; e o Santo de Israel o criou.

21 Produzi vossa demanda, diz JEHOVAN: trazei vossas firmes razões, diz o Rei de Jacob.

22 Produzão e denunciem-nos as cousas que hão de acontecer: denunciainos quaes forão as cousas passadas, para que attentemos para ellas, e saibamos o fim dellas; ou fazei-nos ouvir as cousas futuras.

23 Annunciai-nos as cousas que ainda hão de vir, para que saibamos que sois Deoses: ou fazei bem, ou fazei mal, para que nos assombremos, e juntamente o veremos.

24 Eis que sois menos que nada, e vossa obra peor que a bibora: abominação he quem vos escolhe.

25 Desperto a hum do Norte, que ha de vir do nascimento do Sol, e invocará meu nome: e virá sobre os Magistrados, como sobre lodo, e como o oleiro pisa o barro, os pisará.

26 Quem denunciou *cousa alguma* desdo principio, para que o possamos saber, ou desdantes, para que digamos, justo he? porem não ha quem tal denunci, nem tam pouco quem faça ouvir *cousa alguma*, nem tam pouco quem ouça vossas palavras.

27 Eu o primeiro sou que digo a Sião, eis que ali estão: e a Jerusalem darei hum alegre denunciador.

28 Porque attentei, porem ninguem havia; até entre estes, porem conselheiro nenhum havia, a quem pergun-

tasse, ou quem me respondesse palavra.

29 Eis que todos são vaidade, suas obras são nada; suas imagens de fundição são vento e nada.

CAPITULO XLII.

EIS aqui meu servo, a quem sosteinho, meu eleito, em quem se apraz minha alma: puz meu Espírito sobre elle; juizo produzirá a as gentes.

2 Não clamará, nem alçará sua voz: não fará ouvir sua voz nas praças.

3 A cana trilhada não quebrantarás, nem apagará o pavio que fumea: com verdade produzirá o juizo.

4 Não se encubrirá, nem será quebrantado, até que ponha na terra o juizo: e as ilhas aguardarão sua doutrina.

5 Assim diz Deos JEHOVAN, que criou os ceos, e os estendeo, e espraizou a terra, e a tudo quanto produz: que dá a respiração ao povo que habita nella, e o espirito aos que andão nella.

6 Eu JEHOVAN te chamei em justiça, e te tomarei pela mão; e te guardarei, e te darei por alliança do povo, e para luz das gentes.

7 Para abrir os olhos cegos: para tirar da prisão nos presos, e da casa do carcere aos que jazem em trevas.

8 Eu sou JEHOVAN, este he o meu nome: minha gloria pois a outrem não darei, nem meu louvor a as imagens de vulto.

9 Eis que as cousas dantes ja viêrão: e as novas eu vos denunci, e antes que venhão a luz, vo-las faço ouvir.

10 Cantai a JEHOVAN cantico novo, e seu louvor desdo fim da terra: como tambem vós os que navegais pelo mar, e tudo quanto ha nella; vós ilhas e seus moradores.

11 Alçem a voz o deserto e suas cidades, com as aldeas que Kedar habita: jubilem os que habitão nas rochas, e bradem do cume dos montes.

12 Dem a gloria a JEHOVAN, e denunciem seu louvor nas ilhas.

13 JEHOVAN como Heroe sahirá, como homem de guerra despertará ao